

# **Dinâmica da água na cultura da abóbora (*Curcubita maxima*, Duch) cultivada em um solo aluvião eutrófico no Vale do Curu – CE**

**Vital Artur de Lima e Sá**

## **Resumo**

Este trabalho foi executado na Fazenda Experimental do Vale do Curu, pertencente ao Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Ceará, município de Pentecoste.

Estudando-se a Dinâmica da água na cultura da abóbora (*Cucurbita maxima*, Duch), cultivada em solo Aluvião Eutrófico, no Vale do Rio Curu-Ce, determinou-se a evapotranspiração atual da cultura, através do balanço hídrico, obedecendo a metodologia sugerida por ROSE & STERN (1967).

Durante o balanço efetuou-se uma apreciação detalhada de todas as entradas e saídas e variação do armazenamento de água ocorridos no volume de controle de solo, de (0 - 40)cm e (0 - 80)cm de profundidade, em um intervalo de tempo de 73 dias.

A variação da umidade do solo ao longo do perfil foi acompanhada por tensiômetros instalados as profundidades de 10, 30, 50, 70 e 90cm, sendo as irrigações efetuadas obedecendo a dois níveis de potencial matricial, -0,3 e -0,5 atmosferas.

A evapotranspiração atual (ETA) média da cultura, durante o balanço hídrico foi de 4,7mm/dia e 5,4mm/dia para os níveis de potencial matricial de -0,3 e -0,5atm, respectivamente.

Pelo método do perfil instantâneo, determinou-se a condutividade hidráulica não saturada, aplicando o procedimento sugerido por HILLEL et alii (1972), modificado por SAUNDERS (1978).

Foram também determinados os coeficientes de cultura ( $K_c$ ) e de irrigação ( $K_i$ ), para o período considerado. O  $K_c$  médio obtido para o Nível 01 (-0,3atm) foi de 0,75 e para o Nível 02 (-0,5atm) 0,88. Enquanto o  $K_i$  médio foi de 0,57 e 0,66 respectivamente para os níveis 01 e 02.